
SEMANA DE ENFERMAGEM



A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



Local:
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil
09 a 11 de maio de 2007**



Resumos 2007

**HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS**

***“A Responsabilidade Social
no
Contexto da Enfermagem”***

09 a 11 de maio de 2007

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Grupo de Enfermagem

Coordenadora: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

Escola de Enfermagem

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)

Presidente: Joel Rolim Mancia

Vice-presidente: Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

RESULTADOS DE ENFERMAGEM NOC PARA PACIENTES COM PROBLEMAS ORTOPÉDICOS: UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO

Miriam de Abreu Almeida(1)
Deborah Hein Seganfredo(2)
Débora Francisco do Canto(3)
Adele Kuckartz Pergher(4)
Sofia Louise Santin Barilli(5)
Débora Vianna Eckert(3)
Valéria Giordani Araújo(6)
Margarita Ana Rubin Unicovsky(7)

1. Professor Adjunto da Escola de Enfermagem/UFRGS. Doutora em Educação.
2. Acadêmica do 8º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem/UFRGS. Bolsista PIBIC/CNPq.
3. Acadêmica do 8º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem/UFRGS. Bolsista FAPERGS.
4. Acadêmica do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem/UFRGS. Bolsista BIC/UFRGS.
5. Acadêmica do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem/UFRGS
6. Professor Adjunto da Escola de Enfermagem/UFRGS. Mestre em Educação.
7. Professor Adjunto da Escola de Enfermagem/UFRGS. Doutora em Gerontologia Biomédica.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A presente investigação visa dar continuidade ao Projeto de Pesquisa “Diagnósticos e intervenções de enfermagem no cuidado a pacientes ortopédicos – articulação com Sistemas de Classificação de Enfermagem em um hospital universitário” (ALMEIDA, 2005) e tem como objetivo verificar a viabilidade da Classificação dos Resultados de Enfermagem NOC (2004) em pacientes com problemas ortopédicos hospitalizados com o Diagnóstico de Enfermagem Déficit no Autocuidado: banho e/ou higiene. O Processo de Enfermagem (PE), na prática atual da Instituição, vem sendo desenvolvido em cinco etapas, quais sejam: coleta de dados/histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, prescrição dos cuidados/intervenção, implementação e evolução/resultados. Este método pode ser entendido como uma atividade intelectual deliberada que auxilia o enfermeiro na tomada de decisões, cujo foco reside na obtenção dos resultados esperados. Os Sistemas de Classificação consistem em terminologias padronizadas empregadas nas diferentes etapas do Processo de Enfermagem (PE), metodologia utilizada na organização do conhecimento e do cuidado individualizado ao paciente. O modelo informatizado do Processo de Enfermagem no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HC), iniciado no ano de 2000, contempla os diagnósticos de enfermagem (DE) segundo a Taxonomia I da NANDA (2000), em conjugação à Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta (BENEDET e BUB, 2001). Desde então, vem-se trabalhando com os diagnósticos de forma sistematizada, mas os resultados alcançados pelo paciente a partir dos cuidados de enfermagem prescritos não tem sido mensurados. Assim,, optou-se por estudar a Nursing Interventions Classification (NIC) e a Nursing Outcomes Classification (NOC) que são linguagens padronizadas para as etapas das intervenções e resultados de enfermagem respectivamente. Essas classificações estão sendo desenvolvidas por Pesquisadores da Universidade de Iowa e podem ser usadas em conjunto com a NANDA. A NOC compreende os resultados que descrevem o estado, comportamentos, reações e sentimentos do paciente em resposta ao cuidado prestado. Cada resultado possui um rótulo ou

nome, uma definição e uma lista de indicadores que descrevem o cliente, cuidador ou família. Os resultados incluem uma escala de cinco pontos do tipo Likert para avaliar os indicadores listados. OBJETIVO: Validar, por enfermeiros *experts*, os indicadores dos resultados *Autocuidado: Banho*, *Autocuidado: Higiene*, *Autocuidado: Atividades de Vida Diária (AVD)*; *Autocuidado: Higiene Oral* selecionados da NOC. MÉTODO: Trata-se de um estudo de validação, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, hospital público de direito privado, integrante da Rede de Hospitais Universitários. A população e amostra constituiu-se de 37 enfermeiros *experts* que trabalham em unidades de internação que atendem pacientes adultos submetidos à Artroplastia Total de Quadril e/ou de Joelho. Como critério de inclusão para os *experts* estabeleceu-se ter experiência profissional mínima de dois anos e trabalhar com pacientes ortopédicos há, no mínimo, um ano. O critério de exclusão foi não utilizar o Diagnóstico de Enfermagem *Déficit no Autocuidado: banho e/ou higiene* em pacientes com problemas ortopédicos. Para a coleta dos dados utilizou-se um instrumento elaborado pelas pesquisadoras contendo as seguintes partes: a) apresentação do projeto com orientações para o preenchimento do instrumento, b) dados de identificação, c) quadros com os resultados de enfermagem *Autocuidado: Banho*, *Autocuidado: Higiene*, *Autocuidado: Atividades de Vida Diária (AVD)*; *Autocuidado: Higiene Oral* constando na primeira coluna todos os indicadores propostos pela NOC para aquele resultado, na segunda coluna uma definição operacional dos indicadores elaborada pelas pesquisadoras, da terceira à oitava coluna uma escala Likert de 5 pontos em que 1= não relevante, 2= pouco relevante, 3= relevante, 4= muito relevante e 5= extremamente relevante, nona coluna destinada a observações/sugestões. A coleta foi realizada pelas pesquisadoras e estipulado um prazo inicial de sete dias para devolução. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. Na análise utilizou-se a média ponderada das notas atribuídas pelos enfermeiros para cada indicador, em que se consideraram os seguintes valores: 1 = 0; 2 = 0.25; 3 = 0.50; 4 = 0.75; 5 = 1. Para a validação, os valores inferiores a 0.50 foram descartados, os indicadores com média ponderada ≥ 0.80 foram considerados como *indicadores principais provisórios*, e com média ponderada < 0.80 e > 0.50 como *indicadores secundários provisórios*. O projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFRGS e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HC, sob o protocolo nº06-230. Somente participaram do estudo as enfermeiras que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. RESULTADOS: Dos 37 enfermeiros convidados a participarem da pesquisa, 27 foram incluídos no estudo, pois devolveram o instrumento respondido e com o termo de consentimento assinado. Como caracterização dos enfermeiros *experts*, 26 (96%) são do sexo feminino; 11 (41%) têm idade entre 25 e 40 anos e 14 (52%) entre 41 e 55 anos; 10 (37%) possuem experiência profissional entre 2 e 10 anos, 5 (19%) entre 11 e 20 anos e 8 (30%) entre 21 e 30 anos; 11 (41%) enfermeiros são especialistas, 1 é mestre e 1 está cursando mestrado; 12 (44%) *experts* tem entre 1 e 5 anos de experiência com pacientes com problemas ortopédicos, 8 (30%) tem entre 6 e 10 anos e 2 tem entre 11 e 20 anos; 17 (63%) afirmaram desconhecer a classificação NOC e 7 (26%) a conhecem. Quanto à análise da pontuação dos indicadores: para o resultado *Autocuidado: Atividades da Vida Diária*, os indicadores *Ambulação: andar* e *Desempenho na Transferência* foram considerados pelas *experts* indicadores principais provisórios. Os indicadores *Alimentação*, *Vestir-se*, *Higiene íntima*, *Banho*,

Higiene, Higiene oral e Ambulação: cadeiras de rodas foram considerados indicadores secundários provisórios. O indicador *Arrumar-se* foi descartado. Para o resultado *Autocuidado: Banho* não houve indicadores principais provisórios; os indicadores considerados secundários provisórios foram *Entra no Banheiro e sai dele, Obtém itens para o banho, Consegue água, Abre a torneira, Regula a temperatura da água, Banha-se no chuveiro, Lava o corpo e Seca o corpo*. Os indicadores *Banha-se na pia e Banha-se na banheira* foram descartados. Para o resultado *Autocuidado: Higiene* não houve indicadores principais provisórios; os indicadores considerados secundários provisórios foram *Lava as mãos, Limpa a área do períneo e Mantém a higiene oral*. Os indicadores *Aplica desodorante, Limpa as orelhas e Mantém o nariz desobstruído* foram descartados. Para o resultado *Autocuidado: Higiene Oral*, não houve indicadores principais provisórios; os indicadores considerados secundários provisórios foram *Escova os dentes, Limpa a boca, as gengivas e a língua, Limpa a boca ou aparelhos dentários e Manuseia o equipamento necessário*. Os indicadores *Usa fio dental nos dentes, Usa fluoretização, Obtém cuidado dentário regularmente e Mantém uma dieta de baixo risco para cáries* foram descartados. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Para os resultados de enfermagem *Autocuidado: Atividades da Vida Diária, Autocuidado: Banho, Autocuidado: Higiene e Autocuidado: Higiene Oral* dos 34 indicadores propostos pela NOC, 2 (6%) foram considerados indicadores principais provisórios, 22 (65%) como secundários provisórios e 10 (29%) foram descartados pelos *experts*. Todos os indicadores considerados principais provisórios e secundários provisórios serão utilizados na segunda etapa da pesquisa “Resultados de Enfermagem no Cuidado Corporal em Pacientes Ortopédicos – Viabilidade da *Nursing Outcomes Classification* em um Hospital Universitário”, na qual será observado o banho de pacientes em pós-operatório de Artroplastia Total de Quadril e monitorada a evolução destes.

Palavras-chave: Processo de enfermagem, avaliação de resultados, resultados de enfermagem.